



Comissão Municipal de Geografia e Estatística
ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos 9 dias do mês de Novembro de 2010, às 15:50 horas, no(a) Auditório da Prefeitura, Município URUARÁ, Estado PA, foi realizada a Reunião Extraordinária da Fase de Encerramento dos trabalhos da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, referentes as atividades do Censo 2010, presidida pelo(a) Senhor(a) Almir de V. Uchôa, representante do IBGE, com a presença dos seguintes membros:

Adão Carlos - Rádio Regional FM

CELIJANE DINIZ E SILVA - ADEPARÁ

DIEMERSON CORREA BARILE - COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA - CEPLAC

DOMINGOS FERNANDES DE JESUS DOS SANTOS - EMPRESA DE ASSISTENCIA E EXTENSAO RURAL - EMATER/PA

EDSON FERREIRA SOUZA - SINDICATO DO PRODUTOR RURAL DE URUARÁ

Eraldo S. Sebastião Pimenta - Prefeitura Municipal

GILMAR ANTONIO MILANSKI - CÂMARA MUNICIPAL DE URUARÁ

Jailson Rocha Brandão - CEPLAC

João Batista dos Santos - STTR

MANOEL CÂNDIDO RIBEIRO - FORUM DA COMARCA DE URUARÁ - TJE

SAMUEL NOGUEIRA DOS SANTOS - PREFEITURA MUNICIPAL DE URUARÁ

O(a) Senhor(a) Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou iniciada a Reunião Extraordinária da Fase de Encerramento da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, do Município URUARÁ e, em seguida, foram tratados os seguintes assuntos:

Foi aberto os trabalhos e informado as Instituições que compõem a CMGE de Uruará e seus respectivos representantes. Está sendo lembrando inclusive as normas da resolução da criação da CMGE e de sua representabilidade, desse modo foi solicitado que os recenseadores se retirassem a pedido do Presidente da Comissão para evitar constrangimentos, e o pedido foi atendido. O Domingos coloca que é estranho a presença dos recenseadores, uma vez que a reunião não tratava assuntos inerentes a eles. Abordagem das atas anteriores e dos assuntos que foram tratados e também lembrando os prazos e datas da finalização dos trabalhos e também da última reunião da CMGE que tratará da finalização dos trabalhos no município.

Explanção dos trabalhos do IBGE e lembrando dos Censos anteriores, desde 1991 e os problemas que já ocorreram. E reforçando a importância da comissão e informando que situação dos trabalhos, o apoio dos trabalhos foram lembradas, e agradecido a estrutura cedida pela Prefeitura e todo o apoio dispensado para realização da coleta, e que o Censo tem a finalidade de retratar a realidade dos municípios, já que esses dados servirão para as políticas públicas municipais, tendo o IBGE feito um grande investimento em pessoal, equipamentos, sistemas e estrutura para realização da coleta Lembrando que os dados do Censo são muito importantes, e sua qualidade também, os sistemas informatizados permite fazer análises antes de ir a campo, podendo fazer as correções devidas, e a tomada de providências para correção a atuação de medidas para averiguar a situação, porém houve irregularidades encontradas no trabalho de campo, foram pedidas explicações para os recenseadores e solicitado providências e correções, e sempre foram atendidas as reivindicações dos mesmos para realização da coleta, em relação a transporte, ajuda de custo e pagamento dos setores. Foi apresentado um relatório sobre os trabalhos de campo, por recenseador, pelo seu trabalho, pelo qualidade no trabalho, explanando as comparações entre os recenseadores, o melhor e o pior em relação ao percurso e cobertura do setor, bem como realização das entrevistas. Foi esclarecido a rotina de trabalho do recenseador para que a comissão entenda como é o trabalho de campo, de coleta. Foi lida a pauta da reunião, e será apresentado os relatórios de trabalhos e o relatórios de problemas. Foi questionado porque a CMGE não foi comunicada oficialmente, assim também explanado que esta reunião tem como objetivo apresentar essas irregularidades para a CMGE, inclusive dos comparativos da publicação de 04/11/2010, com o que estão hoje. O relatório de supervisão de campo foi lido para a CMGE para dar conhecimento aos membros do problema encontrado objetivo deste relatório é levar ao conhecimento dos membros da Comissão Municipal de Geografia e Estatística - CMGE, a situação que se encontra a Coleta do Censo Demográfico 2010, no município de Uruará, os dados avaliados pela supervisão foram gerados a partir dos relatórios dos sistemas com base nos dados da 4ª Reunião da CMGE, respeitando assim orientação da Unidade Estadual do IBGE no Pará e do Departamento de Pesquisa do Rio de Janeiro e que ocorreram inclusões indevidas de domicílios e pessoas nos setores 0009 e 0014 distrito 10, 0047, 0013, 0033, 0001, 0069, 0006, 0015, 0053 do distrito 05 e que o relatório lido cita que todas as irregularidade foram excluídas pelos próprios recenseadores que voltaram a campo. Tal orientação consistia em apenas identificar as divergências existentes entre o que o recenseador registrou no PDA e o que foi encontrado no momento da visitar, utilizando assim todos os critérios exigidos da pesquisa, fazendo apenas anotações em folha de papel das divergências encontradas, permanecendo todos os dados registrados, ou seja, nada foi apagado do PDA. A seguir passo a relatar as inconsistências encontradas nos setores supervisionados por mim e pelo demais colega de trabalho, e também consta no relatório Depois de ser realizada a supervisão de campo, e constatado as irregularidades nos setores acima citados, fiz reunião com os recenseadores e tomei uma medida administrativa que consistia em retornarem ao setor para que fossem realizadas as exclusões das pessoas e dos domicílios inexistentes, chegando os recenseadores a excluírem 4.504 pessoas, não tão somente a estes setores mais outros que apresentavam suspeitas de irregularidade. Portanto, fui surpreendido, pois todos os recenseadores que estiveram no Posto de Coleta à procura do aparelho PDA, levaram o mesmo e apagaram intencionalmente todos os dados do equipamento e dispositivo de armazenamento (cartão de memória). Os membros se posicionaram, O prefeito também questionando, pois na reunião faltava 40%, ou seja com base em 37000 faltava ainda 40% para alcançar 59000, então no site apresentava que do coletado alcançamos apenas 60% da estimativa, da projeção, mais os membros entenderam que após esses números ainda faltava 40% do trabalho para incorporar aos dados da coleta, ou seja que 37000 correspondia apenas a 60% do trabalho e que o restante estava em campo e teríamos mais 40%. Questionamento como entender os dados da reunião anterior, e os atuais e as estimativas, os membros estão com dificuldade de ter clareza de comparação da informação e de entendimento sobre todos os dados, além de questionamentos durante a leitura do relatório. A comparação dos dados são entre 2010 e 2007, os dados de campo estão sido lidos para dar conhecimento do trabalho de campo, e justificar porque está sendo considerado erro. Questionamentos sobre a redução dos dados, sobre os problemas, sobre porque da apresentação dos dados, das correções. O membro João exige que não feche os dados do IBGE antes de ser apurado os erros, as falhas, os crimes, que sejam investigados e responsabilizados quem de direito, e tomar todas as medidas para, correção, repetindo que os trabalhos não fechem antes de serem apurados as responsabilidades de quem cometeu qualquer erro. O membro Jailson está colocando a situação que desde 1993, temos uma

realidade de discussão da coleta de dados e da informação, discutir porque a população está nesses números, o que é a responsabilidade do trabalho, chama atenção da comissão para ter bom censo de trabalho, bom censo da situação dos repasses de recurso para o município, além do problema da ser a população o único parâmetro para distribuição de renda da União para os municípios. O Almir explica como está sendo feita essa supervisão de campo, desde fechados, vagos, ocasionais, como também o trabalho de campo e a correção do dado coletado erroneamente. O Jailson coloca, que como teremos a solução, será por bom censo, ou judicialmente. Como chegaremos ao final do trabalho correto. Não consegue perceber se foi finalizado o trabalho e não acredita que o trabalho foi finalizado em tão curto espaço de tempo, ou seja que todos os domicílios foram visitados neste tempo. Os membros reforçam que ainda tem um número muito grande de domicílios fechados. Pergunta do grupo o que faremos para encontrar todos os moradores. Ir até todas as casas fechadas, e as casas que podem não ter sido recenseadas e fazê-las, travessões que o recenseador não passou, como ir e até quando pode ser feito? O Almir explica como é feito o trabalho de campo, a supervisão e a abertura dos domicílios. E que estamos a disposição para fazer isso, ir ao domicílio não recenseado, tempos que saber exatamente onde se localiza. O membro Diemerson questiona que os relatórios só fazem diminuir os dados, e não aumentar, os dados foram falados e estou questionando os dados, o levantamento feito, pelas colocados os dados do município somente diminuem? O que aconteceu, como posso entender essa redução? O Almir informa com base no relatório a redução, relatório da supervisão de campo e relatório do levantamento de dados por setores. A situação da saída dos recenseadores, a CMGE quer ouvir os recenseadores e tomar conhecimento da situação que ocorreu, o que aconteceu? O senhor João, que seja apurado os fatos, onde quer que seja, ele exige novamente que seja apurado os dados, as irresponsabilidades e os erros que aconteceu. Houve setores que diminuiu depois do recenseador corrigir dados, corrigir a coleta além da retirada de pessoas inexistentes o levantamento de domicílios ainda não recenseados, setores estavam reaberto pelo ACM para realizar correção de dados e em busca de abrir os domicílios fechados (0016, 0024, 0039, 0041, 0042, 0067, 0069 distrito 05, 0004 e 0012 distrito 10). Essa reunião não deveria ter sido feita anteriormente? E agora o que temos que fazer? Perguntas feitas pelos membros. A preocupação do trabalho de campo, do trabalho correto, do censo feito corretamente, realizar um trabalho sério foi a discussão. E existe uma preocupação será somente em Uruará que tem essa fiscalização, e os outros municípios. O Jailson sugere, que para entender a distribuição dos domicílios no município seria ideal apresentação para a CMGE um mapa com a distribuição dos domicílios com base na obtenção dos dados do GPS, assim ficaria mais fácil entender e visualizar a coleta no município e distribuição desses domicílios. Os trabalhos dos municípios já foram prorrogados para sentar com a sociedade e fazer os devidos esclarecimentos para a sociedade e as correções que forem necessárias. Que solução pode tomar para a finalização deste trabalho? O Prefeito não acredita nos números apresentados, e afirma que o Almir tem problemas pessoais com o município. O Prefeito não concorda e o apoio ele afirma que sempre ajudou, mas sempre reforça que o Almir tem intenção de prejudicar Uruará. Colocação do Sr. Jailson, questiona não só a redução mas também o levantamento dos domicílios não recenseados, e tem preocupação se em 10 dias será suficiente para concluir todo o trabalho da forma solicitada pela presidência da comissão todos os domicílios fechados, vagos, uso ocasional, e não recenseados, permanecendo a dúvida se teremos a necessidade de chegar a um recurso judicial. A Comissão está se colocando para ouvir os recenseadores para terem clareza e conhecimento sobre tudo que ocorreu, para ter uma visão total do ocorrido. Qual é o final da reunião? Será ouvido os recenseadores? A comissão quer ouvir os recenseadores, pois está em jogo a credibilidade do trabalho e da qualidade do censo. Samuel, Manoel, Diemerson, Celijane, Domingos, Joãozinho, Edson, Prefeito Heraldo, e outros, por unanimidade concordam que ouvirão os recenseadores. Colocação do Sr. Domingos, uma posição de avaliar o trabalho, de entender que o Almir não tem intenção de pessoalmente prejudicar ninguém, nem mesmo o Censo. Que seja feito esclarecimento sobre tudo, tanto do andamento do trabalho, quer que seja averiguado. O Jailson chama a atenção para a seriedade de todo e qualquer inquérito principalmente da Polícia Federal, não devendo por isso a Comissão fazer quaisquer proposições que não estejam fundamentadas em provas. A Celijane, temos que ser objetivos nas reuniões, temos que ser claros. Os questionamentos do trabalho é uma questão técnica, e nós não avançamos essa discussão. Queremos concluir o trabalho, está preocupada com o andamento dos trabalhos. E que sugere num próximo Censo que venha outra pessoa para que isso não pareça pessoal. O Diemerson está intranquilo com esse andamento dos trabalhos, tanto do andamento da coleta como da situação instalada entre a equipe de coleta, recenseadores? Está preocupado com tudo que está acontecendo. O Sr. Josenilton, vai colocar ao Sr. Geraldo do STTR da situação instalada quanto ao ocorrido da ação dos recenseadores, precisa ser provado, precisa ser esclarecido tudo que realmente aconteceu, apurado todos os problemas, a instituição quer uma posição clara de tudo que aconteceu. Ele acredita que a posição que deveria ser tomada é que fosse uma ação administrativa, e instalou-se uma situação constrangedora entre os recenseadores e a coordenação do Censo. Foi questionado sobre a exposição de nome dos recenseadores que problemas, que não deveria ser tratado dessa maneira. O Diemerson vai assinar mais questiona a diminuição da população, principalmente, no sentido de diminuir os dados, esse é o receio. O Almir coloca que o que está se levantando é a realidade do município, essa é a preocupação. O momento de questionar com propriedade o dado, aonde tem realmente o problema, o que pode ser feito para corrigir e apurar corretamente a população para não ser um dado fictício. Não tem intenção de fraudar qualquer informação. O Presidente da Câmara, questiona que a comissão não foi informada sobre a ida a campo para realizar a supervisão. E informa que não tinha motivos para questionar os trabalhos e solicitar uma reunião, que até então tinha como normal. O Prefeito informa que não foi oficialmente informado sobre essa situação dos problemas na coleta, e dos dados que estavam caindo, a redução dos números da população. Os dados constam na internet sobre a redução de 51167 para 49157, sem ser oficialmente informado. O Presidente informa que a qualquer tempo o representante da prefeitura na comissão pode requer uma reunião como qualquer outro membro, e que agora está sendo apresentado para a comissão o relatório de apuração dessas irregularidades detectadas, essa reunião extraordinário tem esse objetivo. E somente poderia ser comunicado para a Comissão em reunião específica. Não é permitido informar qualquer dado sem que seja em reunião da CMGE. O Jailton leu a resolução da CMGE para reforçar a atuação da comissão e lembrar que esta reunião não é a reunião final da coleta de dados. Sugestão do Presidente da CMGE que um Agente Comunitário de Saúde vá em campo para levantamento dos dados. O objetivo da reunião foi colocar a comissão a par de tudo que estava acontecendo, inclusive das irregularidades e da alteração dos dados com base na supervisão de campo. Foi apresentado os dados e a comissão deverá ter uma posição. Diemerson assinará a ata com ressalva e não concorda com os dados apresentados, com base na última reunião, os dados são inconsistentes. A posição também é a mesma do Presidente da Câmara, do membro Samuel e representante da Prefeitura e também do Sr. Edison representante do Sindicato dos Produtores Rurais. Os dados coletados e a irregularidades encontradas foram levantados e apresentadas pelo Presidente da Comissão à CMGE que até então desconhecia tais problemas e números.

Servidores do IBGE que estiveram presentes na reunião: Douglas Gomes de Oliveira, Odean Souza de Jesus, João Paulo Alves da Silva, Josiane da Silva Froez, Jucilene Araújo Batista, Alessandro Alves de Souza, Francisco da Conceição Filho, João Filipe Piani Tavares.

Finalizando os trabalhos, o(a) Senhor(a) Presidente agradeceu a participação de todos os membros da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA no acompanhamento dos trabalhos de atualização da Base Territorial e da coleta de dados do Censo 2010. A Comissão continuará a ser convocada para acompanhar trabalhos do IBGE, inclusive no acompanhamento das estimativas anuais da população. E, com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Relação dos órgãos/entidades que foram convidados e não compareceram:

Cartório do Único Ofício, Maçonaria e Ministério Público